

**PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS,
ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS**
Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.
Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
Ficha de segurança fornecida a pedido.



ATENÇÃO

Evitar respirar a nuvem de pulverização. Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto. Usar luvas de proteção e vestuário de proteção. Em caso de irritação ou erupção cutânea: consulte um médico. Refair a roupa contaminada e lavá-la antes de a voltar a usar. Recolher o produto derramado. Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos. Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem. Para proteção dos organismos aquáticos, não aplicar em terrenos agrícolas adjacentes a águas de superfície. Arrear a estufa até à secagem do pulverizado antes de nela voltar a entrar. Na entrada dos trabalhadores às zonas tratadas durante 48 horas após a aplicação, estes deverão usar luvas, camisa de mangas compridas, calças, meias e botas. O aplicador deverá usar luvas e vestuário de proteção durante a preparação da calda e aplicação. Após o tratamento lavar bem o material de proteção tendo cuidado especial em lavar as luvas por dentro. Intervalo de reintrodução: 48 horas após a aplicação. Impedir o acesso de trabalhadores durante 48 horas às estufas tratadas.

Intervalo de segurança: 3 dias em todas as culturas, excepto nas ornamentais, que não se aplica. **Em caso de intoxicação, contactar o Centro de Informação Antivenenos (CIAV). Telef.: 800 250 250.**
Ed. 20918

[UFI: H7HO-U072-H0OJ-UE6K]

Os resultados da aplicação deste produto são susceptíveis de variar pela ação de factores que estão fora do nosso domínio, pelo que nos responsabilizamos apenas pelas características previstas na lei.



A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes serem entregues num centro de receção autorizado; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.

Bayer



Titular da

Autorização de Venda:

Bayer CropScience (Portugal)

Produtos para a Agricultura, Lda.

Av. Vitor Figueiredo, N.º 4 – 4.º Piso

2790-255 CARNAIXIDE

Telef.: 21 417 21 21

<https://cropscience.bayer.pt>

Oberon é um inseticida-acaricida que contém spiromesifena, substância activa pertencente a uma nova família química dos derivados do ácido tetrônico, actuando sobre a síntese de lípidos (IRAC MoA-23).

UTILIZAÇÕES, DOSES/CONCENTRAÇÕES, ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

Utilizar Oberon apenas em plantas cultivadas em estufa.

Aplicar a concentração de 0,04 L a 0,06 L por 100 litros de água, preferivelmente no começo da infestação da praga e desde o inicio do desenvolvimento das folhas (BBCH 13) até à maturação dos frutos (BBCH 89).

- Abóbora, aboroinha/courgette, meloeiro, melancia, feijão-verde, beringela e pepino contra mosca branca (*Bemisia tabaci*), mosca branca das estufas (*Trialeurodes vaporariorum*) e ácaros (*Tetranychus spp.*).
- Morango contra ácaros (*Tetranychus spp.*).
- Pimenteiro contra mosca branca (*Bemisia tabaci*), mosca branca das estufas (*Trialeurodes vaporariorum*), ácaros (*Tetranychus spp.*) e ácaro-branco-das-estufas (*Polystiphato-sorus*).
- Tomateiro contra mosca branca (*Bemisia tabaci*), mosca branca das estufas (*Trialeurodes vaporariorum*), ácaros (*Tetranychus spp.*) e ácaro-do-bronzeamento (*Aculops lycopersici*).

- Viveiros de ornamentais e plantas ornamentais herbáceas e lenhosas contra mosca branca (*Bemisia tabaci*), mosca branca das estufas (*Trialeurodes vaporariorum*) e ácaros (*Tetranychus spp.*).

Abóbora, aboroinha/courgette, meloeiro, melancia e morango (estufa):

Utilizar um volume de calda de 300-1000 L/ha. **Dose máxima: 0,12 a 0,6 L/ha.**

Para qualquer sistema de aplicação recomendado no capítulo **Modo de Aplicação**, efectuar 1-4 aplicações por campanha, com um intervalo de 10-12 dias.

Feijão-verde (estufa):

Utilizar um volume de calda de 500-1500 L/ha. **Dose máxima: 0,2 a 0,6 L/ha.**

Para qualquer sistema de aplicação recomendado no capítulo **Modo de Aplicação**, efectuar 1-4 aplicações por campanha com um intervalo 10-12 dias.

Beringela, pepino, pimenteiro e tomateiro (estufa):

Utilizar um volume de calda de 500-1500 L/ha. **Dose máxima: 0,2 a 0,9 L/ha.**

No caso de pulverização manual com lança ou pistola, efectuar 1-4 aplicações por campanha com intervalo de 12 dias.

No caso de aplicações com pulverização fixa automatizada, pulverizadores hidropneumáticos com aplicação a partir do exterior ou carrinho de pulverização manual, efectuar 1-2 aplicações por campanha com um intervalo de 10-12 dias.

Viveiros de plantas ornamentais herbáceas e lenhosas e plantas ornamentais herbáceas e lenhosas, para produção de folhas, flores e/ou fruto (de corte e em vaso) (estufa):

Utilizar um volume de calda de 300-1000 L/ha. **Dose máxima: 0,12 a 0,6 L/ha.**

No caso de pulverização manual com lança ou pistola, efectuar 1-2 aplicações por campanha com intervalo de 10-12 dias.

No caso de aplicações com pulverização fixa automatizada, pulverizadores hidropneumáticos com aplicação a partir do exterior ou carrinho de pulverização manual, efectuar 1 aplicação por campanha.

PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS

Para evitar o desenvolvimento de resistências, o número máximo de aplicações, com Oberon ou com outro produto que contenha a substância activa spiromesifena, deverá ser de 4 em culturas hortícolas e de 2 em plantas ornamentais, por período vegetativo e para o conjunto das pragas.

Além disso, não se deve efectuar mais de 2 aplicações consecutivas com Oberon. Se for necessário um novo tratamento deve ser aplicado um produto com um diferente modo de ação.

Nas plantas ornamentais, devido à grande diversidade de espécies e variedades que este grupo de culturas tem, recomenda-se que sejam efectuados testes prévios de selectividade com o produto e na respectiva fase de crescimento, para detectar qualquer sintoma de fitotoxicidade que possa ocorrer. **Não utilizar o produto em orquídeas, nem em plantas dos géneros Pelargonium, Primula, Hedera ou Fuchsia.**

Não se deve misturar Oberon com óleos, molhantes, adubos foliares, produtos com amoniáciados ou com bioestimulantes.

MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA

No recipiente onde se prepara a calda deitar metade da água necessária. Agitar bem a embalagem até o produto ficar homogéneo. Deitar a quantidade de produto a utilizar e completar o volume de água, agitando sempre.

modo de aplicação

Calibrar correctamente o equipamento, para o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho (distância entrelinhas) com especial cuidado na uniformidade da distribuição de calda.

A quantidade de produto e o volume de calda devem ser adequados à área de aplicação, respeitando as concentrações/doses indicadas.

Nas fases iniciais de desenvolvimento das culturas aplicar a calda à concentração indicada. Em pleno desenvolvimento vegetativo, adicionar a quantidade de produto proporcionalmente ao volume de água distribuído por ha, pelo pulverizador de forma a respeitar a dose.

Aplicar em pulverização foliar, utilizando um dos seguintes sistemas:

- Pulverização manual com lança ou pistola, apenas quando o desenvolvimento vegetativo da cultura for inferior a 1 m de altura.
- Instalações fixas de pulverização automatizadas.
- Pulverizadores hidropneumáticos a partir do exterior.
- Pulverizadores autopropulsionados. Carrinho de pulverização manual.



PT86809370C